

Editorial / Dossiê Temático

por Daiane Dordete, Janaína Träsel Martins, Meran Vargens e Sulian Vieira Pacheco

O Dossiê Temático *Vocalidades, Oralidades, Práticas Integrativas e Feminismos* teve como interesse reunir pesquisas sobre teorias, pedagogias, práticas e poéticas vocais que atravessam a oralidade e as narrativas, as práticas integrativas e as diferentes correntes feministas.

A tradição oral e seu legado narrativo remete à ancestralidade dos povos, pensamentos, imaginários e práticas sociais. Ao mesmo tempo, as artes cênicas se relacionam diretamente tanto a estas práticas da vocalidade e da oralidade quanto às práticas somáticas, meditativas, ritualísticas e holísticas no trabalho de atrizes e atores. Neste contexto, as relações entre tradição e contemporaneidade nos levam a reflexões sobre as artes cênicas a partir de questões interseccionais de nossa atualidade social: de gênero, étnico-raciais, de classe, de deficiência e geracionais. Também a relação humana com outros seres e com o próprio meio ambiente se torna elemento fundamental de reflexão para a produção vocal e a criação cênica, pois inerente à própria possibilidade de existência de um devir.

Neste dossiê estão artigos e relatos de experiências que nos apresentam algumas perspectivas pedagógicas, poéticas e críticas da vocalidade e da sonoridade nas artes da cena a partir de diferentes eixos e enfoques, constituindo um breve caleidoscópio das aberturas transdisciplinares de práticas e pesquisas vocais que vem se desenvolvendo no Brasil na atualidade a partir das diferentes perspectivas feministas e das múltiplas abordagens integrativas.

Essas vozes ecoam futuros de um passado distante, e ressoam o passado no devir-voz das salas de aula e de ensaio e das cenas, de mãos dadas às questões sociais e ambientais que nos confabulam. Das escutas voltadas às vocalidades e musicalidades indígenas e afrobrasileiras à reflexão sobre as necessárias transformações da criação vocal no Antropoceno; das memórias e construções de subjetividades individuais e coletivas às reivindicações políticas das vozes historicamente caladas e oprimidas; das abordagens

ritualísticas às visões holísticas que expandem nossas corporeidades vocais, costuramos este dossiê.

Como contadoras de histórias e tecelãs dessa tapeçaria acadêmica, desejamos uma ótima leitura, repleta de imagens e imaginários sonoro-vocais movedores de outros mundos possíveis.

DOI: <https://doi.org/10.26512/vozcen.v4i01.49302>